



FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO
SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS



Ata nº 03/2024

Aos quinze dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **fevereiro de 2024** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de fevereiro de 2024 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 155.289,06** e a rentabilidade total acumulada foi de **R\$ 284.144,27**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 20.645.581,84. Em relação ao risco, 84% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 13% em grau baixo/médio e 3% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral 0,64%, IMA B 0,55%, IRF-M1 0,76%, Ibovespa 0,99% e IPCA+5,25% 1,26%. Segundo relatório da empresa de consultoria no mês de fevereiro a tendência internacional de corte de juros diminuiu demonstrando que a economia está mais forte. No ambiente interno espera-se um corte menor na Selic com previsão de que no meio do ano a Selic fique em 9,5%. Quanto à inflação, o IPCA subiu 0,83% e apresenta alta no ano de 1,25% e 4,5 no acumulado dos últimos 12 meses. Assim, na renda fixa local permanece o comportamento de cautela enquanto se espera o início do corte de juros nos EUA. Para a Bolsa local, o cenário internacional poderá impactar positivamente o Ibovespa, caso a inflação global siga numa dinâmica benigna e o crescimento das economias permaneça em níveis moderados. Isso poderá contribuir para o início do processo de afrouxamento monetário global, que seria positivo para os ativos de risco. Localmente, continuamos com perspectiva de queda da taxa Selic, o que tende a ser favorável para a Bolsa local. De toda forma, enxergamos potencial de ganho muito atrativo para Bolsa local no curto prazo. Assim a recomendação é de “otimismo com cautela”. Sugerimos em relação às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendamos entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um “clareamento” sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMAB 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.

Mariane Ribeiro Simch

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho

Ivan dos Anjos Silva

Jonas Dal Osto Saquet

Vinicius Correa Eckerleben

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

15, 03, 2024

[Assinatura]

Ses. de Administração e Planejamento.

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003